

Quer basear a escolha de seu veículo a partir de critérios ambientais?

No **Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular**, a principal ferramenta de informação dos consumidores é a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia. A exemplo do que já ocorre para refrigeradores, aparelhos de ar-condicionado, fogões e fornos a gás, televisores, lâmpadas e outros produtos, os veículos recebem a etiqueta com faixas coloridas de A (mais eficientes) até E (menos eficientes). Ela classifica os modelos quanto à **eficiência energética** na categoria e mostra outras informações, como **a autonomia em km por litro de combustível na cidade e na estrada, e a emissão de CO₂**, que é um dos gases responsáveis pelo efeito estufa.

Acesse o link abaixo e tenha acesso à etiqueta:

<http://pbeveicular.petrobras.com.br/TabelaConsumo.aspx>

Saiba mais sobre o Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular criado pelo Inmetro em parceria com o Compet, no site: <http://www2.inmetro.gov.br/pbe/>

Condução econômica

1. Mantenha os pneus sempre com a pressão correta, de acordo com o manual do fabricante, pois pneus descalibrados fazem com que o veículo consuma mais combustível.
2. Procure não andar com os vidros abertos, esta ação proporcionará menor arrasto aerodinâmico do veículo, diminuindo sua perda de velocidade e melhorando o consumo.
3. Procure reduzir o uso do ar condicionado, deixando para ligá-lo apenas nas horas mais quentes do dia e desligando-o minutos antes de chegar ao seu destino.
4. Procure eliminar cargas desnecessárias no interior do veículo: quanto maior o peso no interior, maior o consumo.
5. Procure aproveitar ao máximo a velocidade do veículo, reduzindo as marchas em breves paradas como em semáforos e faixas de segurança. Quanto menos o freio for usado, menor será o consumo de combustível.
6. Arranque suavemente. Os momentos de maior consumo são aqueles quando o veículo é colocado em movimento a partir do repouso (inércia). Desta maneira, quanto mais suave, mais econômica será a partida.
7. Procure desligar o veículo em paradas com tempo superior a 5 minutos.
8. Todo motor possui uma faixa de rotação ideal, onde nessa faixa o motor possui maior eficiência térmica e volumétrica. Rotações abaixo ou acima da ideal fazem com que o motor consuma mais que o necessário para a realização do mesmo trabalho.
9. Não conduza o veículo desengrenado. Os veículos com injeção eletrônica de combustível possuem um dispositivo chamado cut-off, onde o consumo é reduzido quando o veículo encontra-se engrenado e com o acelerador na posição de repouso. Caso o veículo ande “na banguela” haverá maior consumo para manter o motor em marcha lenta.
10. Esteja atento para a manutenção do veículo. Filtros de ar e combustível obstruídos, válvulas injetoras sujas, velas de ignição desgastadas e defeitos nos sensores e atuadores da injeção eletrônica poderão aumentar consideravelmente o consumo.
11. Evite usar o automóvel para trajetos curtos. Dê preferência ao transporte coletivo ou vá a pé ou de bicicleta.
12. Troque o óleo do motor e faça revisão no sistema de arrefecimento, pois isto faz com que a vida útil do motor seja prolongada.
13. Procure desligar o veículo em paradas prolongadas, desta forma, você ajuda o meio ambiente, reduzindo a emissão de poluentes e evitando o desperdício de combustível.
14. Abasteça o tanque do veículo apenas a noite ou no início da manhã, desta forma, você ajuda o meio ambiente, evitando que os vapores emanados do tanque se transformem em ozônio, que é um gás tóxico.
15. Procure abastecer seu veículo totalmente. Andar com ponteiro do combustível na reserva torna necessário vários deslocamentos ao posto de combustível para realizar pequenos abastecimentos, além de aumentar a possibilidade de entupimento do filtro de combustível.

Fonte: <http://www.cntdespoluir.org.br/paginas/Dicas-ambientais.aspx>

Agora é só escolher o seu veículo e utilizar a carta de crédito.